



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Moção N° 3/2014

DE APLAUSO

**AO PROJETO APRENDENDO A VIVER, COMO RECONHECIMENTO
AO BRILHANTE TRABALHO PRESTADO NO MUNICÍPIO DE FOZ
DO IGUAÇU.**

Autor: Vereador Paulo César Queiroz

Vereadores com assento na Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, que esta subscrive vêm, por meio deste instrumento legal, outorgar Moção de Aplauso **AO PROJETO APRENDENDO A VIVER, COMO RECONHECIMENTO AO BRILHANTE TRABALHO PRESTADO NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU.**

O Projeto Aprendendo a Viver iniciou suas atividades no dia 1º de agosto de 2005, atendendo crianças da catequese e da comunidade em geral no período da manhã e da tarde, no salão da Paróquia São Pedro, de Três Lagoas, com a ideia de unir as ações da Pastoral do Adolescente e do Projeto, que realizavam aulas de violão, teclado, ballet, capoeira, teatro, além de atividades recreativas e esportivas.

Tendo em vista que a demanda cresceu rapidamente, haja vista que a região de Três Lagoas abrange 22 bairros, com uma população de 40 mil habitantes, os pais perceberam que os cursos oferecidos eram de qualidade e de grande importância para o desenvolvimento de seus filhos, e, rapidamente, novas turmas foram abertas, além da oferta de outros cursos diversificados.

Além da oferta dos cursos iniciais, foram abertos novos cursos de bateria, percussão, artes marciais, cartongem, vagonite, pintura, desenho, oratória, dança de salão, dança de rua, corte, costura, cabeleireiro, manicure e pedicure, dentre outros. No entanto, diversos cursos, hoje, foram cortados, haja vista que os instrutores são voluntários, e há uma grande dificuldade em encontrar professores que estejam disponíveis para o trabalho. O valor da hora a ser paga a um profissional soma, no final, um valor muito alto, considerando a quantidade de cursos e turmas que o Projeto atende.

O número de alunos atendidos é muito alto. Em 2013, cerca de 640 alunos passaram pelo Projeto. 420 alunos encerraram o ano frequentando as aulas diariamente. Para 2014, a meta é aumentar o número de alunos e a quantidade de cursos oferecidos, por meio de parcerias e



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

apoio de empresas e do poder público, inclusive para a construção do prédio para sede própria para não mais depender do funcionamento da Paróquia no ajuste aos horários.

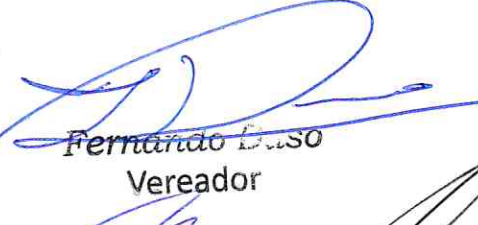
Hoje, há um convênio na área da cultura, mantido pelo Governo Federal/ Ministério da Cultura, Prefeitura Municipal/ Secretaria Municipal de Educação e Fundação Cultural - Mais Cultura e Cultura Viva. Porém, este convênio só paga os salários dos Professores da área da Cultura, além de pagar a compra de equipamentos relacionados à cultura e à mídia digital. O restante dos gastos é pago com a ajuda da comunidade na realização de bingos, rifas, jantares e trabalhos voluntários que ajudam a levar este sonho e realidade adiante.

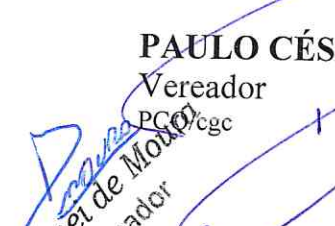
O Projeto Aprendendo a Viver atua na defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, solidários na perspectiva de políticas públicas, com uma mística ecumênica e o objetivo de tirar crianças das ruas e dar a elas dignidade e cidadania. Ensina um ofício e até mesmo uma profissão. Consideram que é menos dispendioso manter uma criança estudando, fazendo um curso onde ele sinta prazer em ocupar seu tempo do que manter um preso na cadeia, cuja recuperação é muito mais difícil e traumática para a pessoa, família e comunidade.

Diante do exposto, tem-se que o Projeto Aprendendo a Viver visa trazer crianças e adolescentes para atividades, contribuindo de forma social com a comunidade de Três Lagoas em relação à educação, esporte, lazer, profissionalização e cultura, resgatando a convivência familiar e comunitária.

Dentre seus objetivos, procura facilitar o desenvolvimento sadio de crianças e adolescentes, preocupando-se com os aspectos sociais, culturais e, inclusive, profissionais destes jovens, melhorando-os como pessoas e cidadãos. Por este motivo, esta Casa de Leis confere a presente **MOÇÃO DE APLAUSO AO PROJETO APRENDENDO A VIVER**, pela qualidade dos serviços que tem prestado à população do Município.

Sala das Sessões, 13 de março de 2014.

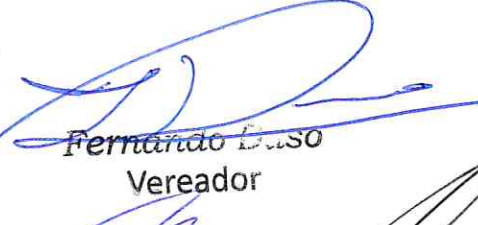

PAULO CÉSAR QUEIROZ
Vereador
PCQ/cgc

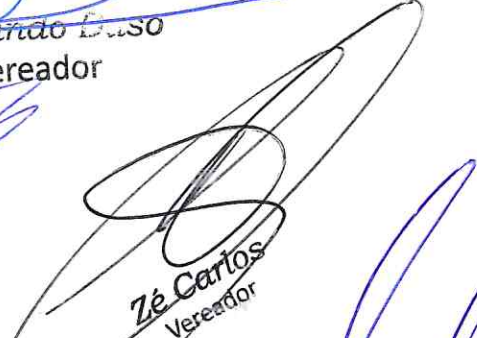

Rudinei de Moura
Vereador


Vitorassi
Vereador


Darci DRM
Vereador


Marino Garcia
Vereador


Fernando Duso
Vereador


Zé Carlos
Vereador


Gessant da Silva
Vereador



Projeto Aprendendo a Viver
Av. João Ricieri Maran, 54
Fone (0xx45) 3522-3197
CNPJ: 07877257.0001-75
E-mail: arteecultura_foz@hotmail.com

1. IDENTIFICAÇÃO

PROJETO APRENDENDO A VIVER

CNPJ: 07.877.257/0001-75

C.M.C. Nº 041836

Endereço: Av. João Ricieri Maran, 54, Bairro de Três Lagoas

Cidade: Foz do Iguaçu – Paraná

Telefone: 3522-3197

E-mail: arteecultura_foz@hotmail.com

2. APRESENTAÇÃO

O PROJETO APRENDENDO A VIVER, iniciou com uma pequena ação, com aulas de violão, teclado, ballet e capoeira. Em contra partida na Paróquia São Pedro de Três Lagoas, também surgiu a mesma idéia com a Pastoral do Adolescente que iriam fazer a Crisma, com uma hora de catequese e uma hora aula de violão, teatro e uma hora de diversão com futebol e vôlei.

Desta forma houve interesse de catequizando de outras etapas e também da comunidade e assim o Projeto foi expandido.

O PROJETO APRENDENDO A VIVER, iniciou suas atividades no dia 01 de agosto de 2005, atendendo crianças da catequese e da comunidade em geral no período da manhã e tarde, no salão da Paróquia São Pedro de Três Lagoas com a idéia conjunta das duas ações que aconteciam na Igreja e na Comunidade.

Tendo em vista a demanda que cresceu rapidamente, por ser a grande Três Lagoas uma região formada por 22 (vinte e dois) bairros e uma população de aproximadamente 40.000 habitantes. Os pais percebendo que o projeto oferecia cursos de qualidade e que eram importantes para seus filhos, passaram a levar seus filhos para fazerem as matrículas, e o número de alunos aumentou consideravelmente e tivemos que ampliar o número de cursos. E ai passamos a ter além das aulas de violão, teclado, ballet e capoeira, os cursos de bateria, percussão, artes marciais, cartonagem, vagonit, pintura, desenho, oratórias, dança de salão, dança de rua, corte e costura, cabeleireiro, manicuro e pedicuro, entre outros e muito desses cursos eram dado por instrutores voluntários, hoje nossos cursos diminuíram um pouco contamos com os cursos de Ballet, Jazz, Violão, Teclado, Aula de canto e artes marciais, devido a dificuldade de professores voluntários e o custo por aulas e muito alto, mas o numero de alunos não diminui no ano de 2014 passou pelo Projeto 638 alunos fechamos a ano com 420 alunos frequentando diariamente os cursos oferecidos, para este ano de 2014 a nossa meta e de aumentar o numero de alunos e a quantidade de cursos oferecidos estamos em busca de apoio com empresas e do governo para aumentarmos cada vez mas este numero de alunos e poder contar com o nosso próprio prédio podendo assim oferecer mais horários, pois hoje dependemos do funcionamento da Paróquia para intercalarmos os horários dos cursos.

Para mantermos hoje estes cursos além de um convênio na área de cultura, mantido pelo Governo Federal/Ministério da Cultura, Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/Secretaria Municipal de Educação e Fundação Cultural – Mais Cultura e Cultura Viva, o projeto “ Rede de Pontos de Cultura do Município de Foz do Iguaçu”, de acordo com o que determina a portaria MINC nº 219, de 1997, com este convênio só podemos pagar os salários dos professores da área de Cultura e comprar equipamentos relacionados a cultura e mídia digital. O restante mantemos com ajuda da comunidade, Bingos, Rifas, O Dia da Pizza, Jantares e voluntários que nos ajudam e levar este sonho e realidade para frente.

O PROJETO APRENDENDO A VIVER, atua na defesa dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável, solidários e na perspectiva de políticas públicas, com uma mística ecumênica, com o objetivo de tirar crianças das Ruas e dar a elas dignidade e cidadania, além disso ensinar um ofício e até mesmo uma profissão. Pois entendemos que é mais barato manter uma criança, ou um jovem estudando, fazendo um curso onde ele sinta prazer em ocupar seu tempo, do que manter um preso na cadeia, e que após este detento ir para a cadeia a sua recuperação é muito complicada e difícil, sem contar que para isto acontecer este detento já terá trazido grandes desgostos e grandes prejuízos a seus familiares e também para a sociedade.

3. JUSTIFICATIVA

A Cidade de Foz do Iguaçu é marcada a partir da década de 70, com um novo ciclo de desenvolvimento do Município, ligado à implantação da usina Hidroelétrica de Itaipu. A construção da Hidroelétrica causou fortes impactos em toda a região do Paraná, principalmente em Foz do Iguaçu, em virtude do canteiro de obras da usina situado no Município.

Nesta fase do desenvolvimento da cidade, a construção da Hidroelétrica passa a atrair um grande número de correntes migratórias, principalmente trabalhadores e seus familiares de varias outras partes do Brasil, como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A Construção da Hidroelétrica empregou cerca de 40.000 trabalhadores no ápice de sua construção.

Segundo dados do IBGE, Foz do Iguaçu contava em 1970 com 33.966 habitantes e passou a ter 136.321 em 1980. Se comparada à população de 1960 (28.212 habitantes), registrou – se um crescimento de 383% no total da população de Município em apenas 20 anos. Só a região da grande Três Lagoas em 1991 tinha 5.957 habitantes tem hoje aproximadamente 40.000 habitantes.

Depois tivemos o ciclo das compras no vizinho país o Paraguai, onde os trabalhadores que eram demitidos na hidroelétrica, firmavam residência em Foz do Iguaçu e começaram a trabalhar do outro lado da ponte como atravessadores de mercadorias, onde ficaram conhecidos como muambeiros ou “laranjas” e foi se formando grande número de favelas na cidade, onde a maioria dos trabalhadores não se qualificou, tendo em vista que puxar alguma quota de mercadorias no Paraguai dava mais lucro que trabalhar no comércio formal ou no ramo da construção civil com carteira assinada.

Mas, todo esse crescimento trouxe transformações consideráveis no quadro urbano do Município, acarretou uma enorme elevação na demanda por serviços.

Diante do desenvolvimento que ocorreu na cidade e o aumento do número de moradores, houve regiões de Foz do Iguaçu que se tornaram populosas, e uma dessas regiões foi Três Lagoas, hoje se encontra com 40.000 moradores, e é considerada uma região violenta do município de Foz do Iguaçu. Diante dessa realidade o PROJETO